



Um Olhar Histórico na Construção da Identidade da Animação Fraternal

**Encontro Nacional de Formação e
Animação Fraternal**

**03 a 05 de novembro de 2017
Brasília/DF**



Marco Histórico da JUFRA

- A história da JUFRA liga-se a São Francisco e a Ordem Franciscana Secular (OFS).
- A OFS teve início em 1221, com o Memoriale Propositi, mas a base espiritual está na “Carta a todos os fiéis” em 1214.
- A JUFRA tem um capítulo no século XIII com o nome de Santa Rosa de Viterbo (1233 a 1251) falecida com 18 anos no heroísmo de santidade.

- Congresso Internacional em Roma: até 1950 os jovens confundiam-se com os adultos no estilo e características da vivência do carisma franciscano secular.
- Até que neste congresso os jovens começaram a adquirir destaque pelo dinamismo e protagonismo na vivência do ideal franciscano.

Surge então a JUFRA no sentido jurídico.

JUVENTUDE FRANCISCANA



JUFRA DO BRASIL (Histórico)

- No Brasil a experiência de JUFRA mais antiga aconteceu em Bagé – RS em 1946. Outras experiências em Petrópolis – RJ, Taubaté-SP e Belém do Pará, em 1954.
- Experiência de Ponta Grossa - PR: nesta cidade nasceram dois núcleos **Uvaranas** (1967) e **Oficinas** (1968) com o objetivo de conduzir os jovens à uma vivência profunda do ideal franciscano, por meio da formação, a mais intensa possível, até 1970.

A revelação do Congresso de Curitiba



- Em 1970 a OFS organizou um Congresso Regional congregando jovens e adultos dos estados do Paraná e Santa Catarina. Neste congresso participaram 07 jufristas que demonstraram uma capacidade de liderança e de conscientização da mística franciscana. A partir de então, ficaram bem vistos por todos os participantes.

- Reunião em Recife (1971) – Em uma reunião do Conselho Nacional da OFS de Obediência dos Capuchinhos, com a presença do Ministro Geral dos Capuchinhos o Frei Pascoal Riwalski, foi apresentado para os conselheiros a experiência da JUFRA do Paraná.
- Participou desta reunião a jovem Ivone, saindo de lá nomeada a 1ª Presidenta da JUFRA do Brasil. Com a missão de articular a JUFRA em todo território nacional.

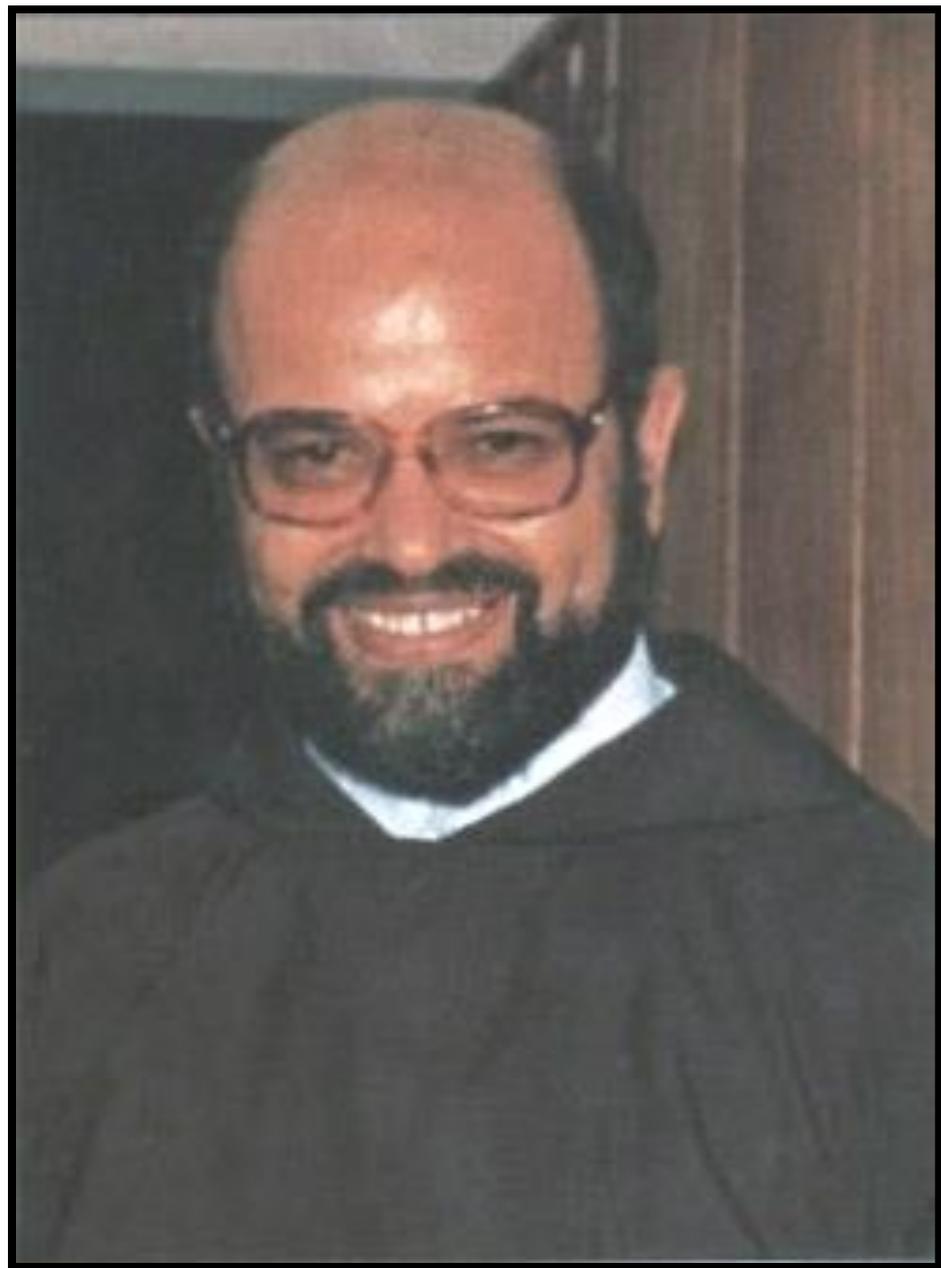


- **Constituição e formação da Equipe Nacional (1971):** voltando de Recife Ivone comunica a decisão e missão recebida e começa o trabalho da formação da Equipe Nacional.
- O primeiro objetivo era auto-forma-se e auto-habilitar-se e durante todo tempo foram assessorados pelo Frei Eurico de Melo, OFM Cap.
- Surgiram dois documentos: Documentos Básicos da JUFRA e Itinerário da Formação da JUFRA.

DOCUMENTOS BÁSICOS DA
JUVENTUDE FRANCISCANA
NO BRASIL

3a. edição
1 9 7 3

*Juventude
Franciscana*



- Primeira redação dos Documentos Básicos da JUFRA (em setembro de 1971):
- 17 jufristas reuniram-se para o 1º TIF (Treinamento de Iniciação Franciscana) com objetivo de elaborar a redação final dos Documentos Básicos da JUFRA
- Foram elaborados quatro documentos:
 - a) Elementos Básicos da JUFRA (Jurídico)
 - b) Manifesto da JUFRA (Teológico)
 - c) Itinerário Evangélico de Formação (Pedagógico)
 - d) Pastoral (Social)





O TIROCÍNIO

- Montagem dos Treinamentos Específicos: em janeiro de 1972 a Equipe Nacional concluiu a segunda etapa do trabalho, a montagem dos treinamentos específicos da JUFRA

TBJ – Treinamento Básico da JUFRA

TIF – Treinamento de Iniciação Franciscana

TRF – Treinamento de Renovação Franciscana

- União dos Conselhos da OFS: em fevereiro de 1972 no Rio de Janeiro em uma reunião dos Conselhos Obediências da OFS resultou na união de um só Conselho Nacional da OFS.
- Esteve presente Frei Eurico e Ivone que a partir de então faziam parte do referido Conselho Nacional.
- O Secretariado Executivo é órgão oficial da JUFRA;
- A JUFRA divide-se em 11 regiões semelhante a organização da OFS.



- **Segunda redação dos Documentos Básicos (junho de 1972):** após reconhecer as sugestões, emendas dos jufristas em geral os Documentos Básicos foram revisados e remodelados pela Equipe Nacional em dois: Esquema Funcional da JUFRA e Manifesto da JUFRA;
- Em julho de 1972 estes documentos foram apresentados e aprovados pelo Conselho Nacional da OFS e começou a pensar no **Plano Nacional de Implantação da JUFRA do Brasil.**
- Congresso Nacional de 12 a 20 de dezembro de 1972 em Ponta Grossa – PR: Teve a representação garantida das 11 regiões do Brasil
- Este encontro teve boa participação, estudaram os treinamentos, montaram o Plano Nacional de Implantação da JUFRA e muitas emendas foram feitas nos Documentos Básicos, mas no final todos foram aprovados.

Alguns Questionamentos



Tudo perfeito, a JUFRA começou a sua expansão nacional...

- Este foi o movimento da JUFRA para a OFS, e da OFS para JUFRA?
- E o que aconteceu nos anos seguintes até hoje?

A REGRA DE 1978



Esta regra além de ter sido renovada à luz do Concílio Vaticano II, traz características de valores de refontização, mas sobretudo nos garante autonomia de governo e uma identidade secular.

Artigo 24 da Regra:

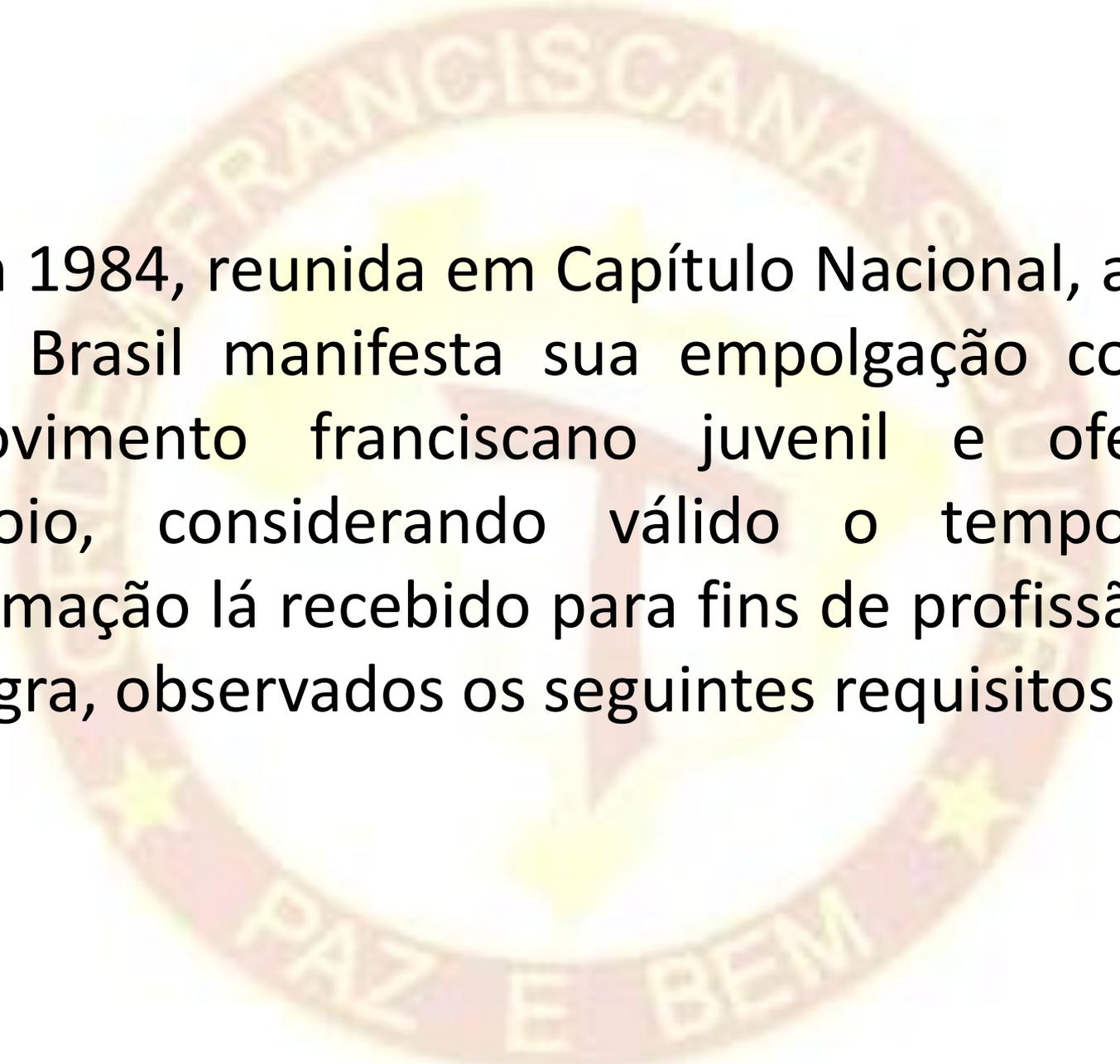
“Para fomentar a comunhão entre os membros, o Conselho organize reuniões periódicas e encontros freqüentes, inclusive com outros grupos franciscanos, especialmente de jovens, adotando os meios mais apropriados para um crescimento na vida franciscana e eclesial, estimulando cada um à vida de fraternidade...”

Diretório Mútuas Relações

Documento, fruto de uma caminhada histórica, que aponta para o desejo de OFS e JUFRA caminharem em espírito de comunhão.

Destaca-se a importância do documento ser aplicado em todos os níveis de ambas instituições.



- 
- Em 1984, reunida em Capítulo Nacional, a OFS do Brasil manifesta sua empolgação com o movimento franciscano juvenil e oferece apoio, considerando válido o tempo de formação lá recebido para fins de profissão da Regra, observados os seguintes requisitos.

A proposta aprovada em Capítulo Nacional foi:

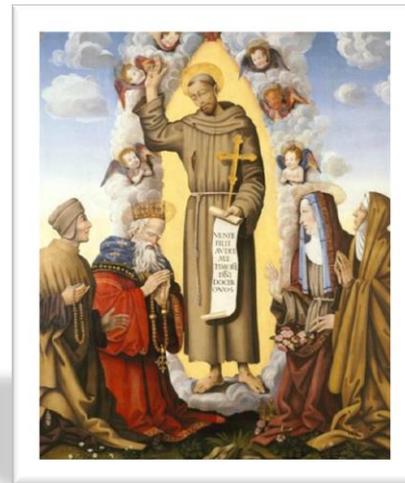
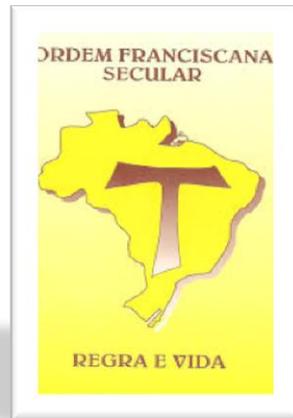
- A OFS aceita a Formação Base da JUFRA como período correspondente ao seu Tempo de Iniciação;
- A OFS aceita a Etapa de Formação Franciscana Secular da JUFRA como correspondente ao seu Período de Formação, desde que durante este período seja estudada a Regra da OFS sob orientação do Animador Fraternal designado pela fraternidade de OFS.

A JUFRA, em Assembleia Nacional realizada no ano de 1986, ratificou o seu desejo de ser OFS, nos seguintes termos:

- Aceitando que seu período formativo tem o objetivo de levar o jufrista à profissão;
- Concordando com a Profissão da Regra da OFS em todos os seus termos;
- Garantia da liberdade ao jufrista para manifestação de sua vocação finda a caminhada formativa;
- Aceita as exigências da OFS para consideração do tempo formativo para fins de Profissão;
- Manifesta a intenção de manter o bom relacionamento entre as instituições em todos os níveis.

CONSTITUIÇÕES GERAIS DA OFS

- Aprovada pelo Decreto da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e a Sociedades de Vida Apostólica em 08 de dezembro de 2000.
- Dedicada dois artigos especiais à JUFRA (Artigos 96 e 97).



DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DA JUFRA DO BRASIL

- Aprovadas no IX CONJUFRA em Aracaju – SE em 1995.
- Definiu as etapas de formação que o Jufristas deveria percorrer:

FBJ – Formação Básica da JUFRA

EFF – Etapa da Formação Franciscana

FJP – Formação do Jufrista Professo

Estatuto da Animação Fraternal

- Aprovado no XII CONJUFRA em Curitiba (20 a 24/02/2004)
- Este estatuto atualizou e substituiu o estatuto Assistência Fraternal pelo Conselho Nacional da OFS em 15, 16 e 17/11/1996.
- Dispõe acerca das questões relativas ao animador fraterno, tais como sua nomeação, atribuições e responsabilidades

DIRETRIZES INTERNACIONAIS DA ANIMAÇÃO FRATERNA

- A primeira Assembleia Internacional da Juventude Franciscana, organizada pela Presidência do CIOFS em 2007, em Barcelona, refletiu intensamente sobre o serviço do Animador Fraterno. Em suas conclusões, os participantes da JUFRA de todo o mundo contribuíram com suas experiências e ajudaram a focar sistematicamente pensamentos e ideias sobre o **Animador fraterno e Animação fraterna**.
- Em 2008, os membros do Capítulo Geral da OFS reunidos na Hungria, pediram que se preparassem ferramentas adequadas para ajudar os animadores fraternos a cumprirem melhor os seus serviços. A experiência de algumas fraternidades nacionais confirmaram esta necessidade de orientação e métodos comuns para a animação dos jovens e criar uma relação bem definida entre as duas Fraternidades: a OFS e a JUFRA.

NOVAS DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DA JUFRA DO BRASIL

- Aprovadas no Congresso Extraordinário em Mogi Mirim – SP em 2014.
- Caminho formativo que o jufrista deverá percorrer:
 - ➔ EFI – Etapa de Formação para Iniciantes
 - ➔ FBJ – Formação Base da JUFRA
 - ➔ EFF – Etapa de Formação Franciscana **Secular**, sob a responsabilidade do Animador Fraterno.

Papel do Animador Fraterno

- Deve acompanhar os jovens em seu caminho de crescimento humano e espiritual para chegar ao seu próprio amadurecimento pessoal;
- O Animador Fraterno não representa a si mesmo junto aos jovens, mas a fraternidade franciscana a qual pertence;
- Deve servir como instrumento de comunhão entre OFS e JUFRA em todos os níveis, participando e acompanhando com grande carinho o dia-a-dia da fraternidade da JUFRA e de cada jufrista, criando uma relação onde o diálogo construa pontes e não muros.

Papel do Animador Fraterno

- Estar junto com o Secretariado da JUFRA e no Conselho da OFS, colaborando com este intercâmbio;
- Promover e incentivar a formação dos jufristas;
- Colaborar para o crescimento da espiritualidade do Secretariado da JUFRA;
- Incentivar e encorajar os jufristas para a ação concreta do Franciscano na Igreja e no mundo;
- Promover a formação dos Animadores Fraternos;
- Formar uma equipe de elaboração de subsídios para a Animação Fraternal;
- Implementar a criação de Fraternidades de JUFRA nas localidades das Fraternidades de OFS que ainda não têm.



ORAÇÃO do ANIMADOR FRATERO

Senhor Deus, eu te agradeço pelo dom da minha
vocação franciscana secular
e pela especial graça de servir à Juventude Franciscana
como Animador(a) Fraternal(a).

Desperta em mim, Senhor, a abertura para o diálogo
com os jovens franciscanos, concedendo-me a sabedoria
necessária para compreendê-los em seus anseios e
desafios cotidianos, e ilumina-me com teu Espírito para
que possa orientá-los no seguimento do teu Filho Jesus,
segundo os passos de São Francisco de Assis.

Que em todos os momentos dessa missão a mim confiada, eu possa testemunhar a vivência do carisma franciscano secular, participando ativamente da caminhada dos jufristas, sobretudo no acompanhamento de seu processo formativo e espiritual.

Rendo-Vos graças, ó Pai, por todos os meus irmãos e irmãs franciscanos seculares que espalhados por todo o mundo aceitam de coração aberto a bela missão de acompanhar as fraternidades de JUFRA.

Que Maria, a Senhora dos Anjos, seja sempre inspiração no discernimento e na obediência aos projetos de Deus.

Tudo para o maior louvor de Cristo. *Amém!*

